

O QUE É A BELEZA II

Dois pesquisadores (Nancy Etcoff e Francis Galton) disseram que uma pessoa acaba se atraindo por outra que seja bastante parecida com ela fisicamente. Se eles generalizaram, então é um "chutão". Talvez os narcisistas façam a escolha daquela maneira.

A questão da atração física é uma questão de sintonia. O sintonizador fica no receptor e é regulado por ele. Aquela menina é "atraente" para mim porque todos os gestos que VEJO nela me "completam". Basta ocorrer um único gesto que sai de sintonia que tudo se acaba ou tende a acabar, que é o que costuma acontecer na maioria das aproximações.

Por isso relacionamentos acabam. Do lado dela é a mesma coisa: ela pode fugir só pelo fato de me ver de longe. Nada em mim vibrou do jeito que ela estava esperando.

O que que a garota que se diz apaixonada pelo Tom Cruise viu nele? Vamos ignorar os fatos de ele ser um artista, ser rico, só ter sido visto do pescoço para cima pela garota, de ela nunca tê-lo visto pessoalmente. Estes fatos não são essenciais na atração física, pelo menos não na atração inicial.

Ela viu nele alguém que ela gostaria de ser (e não o que ela é). "Ser" no sentido de se mostrar para os outros; ela vê nele alguém que ela gostaria de ter. "Ter" no sentido de "estar com" com o intuito de ser, parecer.

Isso se aplica a homens também. Não nego que se eu me parecesse com o Tom Cruise minhas chances de sucesso com as mulheres iriam para a estrelas. Mas não desejo estar com ele!

Nota-se aí uma tendência muito forte no ser humano de absorver o outro, de querer se completar, de se tornar ÚNICO. Vocês não acham isso estranho e sintomático?

Não importa o lado psicológico do Tom Cruise, nem para mim e nem para a garota que se diz apaixonada por ele. Ele vai ter meu lado psicológico. Para a garota ele vai ter o lado psicológico que ela espera, não igual ao dela, mas melhor, aquele que ela espera alcançar algum dia.

Essa é minha opinião sobre a atração física, que nunca foi física, pois as únicas atrações físicas existentes (para o leigo) são a gravidade e o magnetismo.

Alguns procuram simplificar e, em vez de "atração física", dizem que é uma "química". A química do amor (se bem que amor é algo que vem bem depois, apesar de que deveria sempre vir antes). Por que não? Pode ser Q.U.I.M.I.C.A:

Quando
Um
Interesse
Mágico
Ignora
Completamente
A razão.

Sim, pode ser química. Uma espécie de FOTOsíntese causada pelo brilho daquela pessoa para a qual olhamos, pela qual procuramos, assim como a planta procura pelo brilho do Sol.

Por que bebês, filhotes e miniaturas nos parecem sempre lindos? Aqui há um diferencial: não desejamos nos tornar neles. Se o Tom Cruise fosse hoje um bebê, provavelmente ele seria um bebê lindo, mas eu não desejaria ficar parecido com ele nesse caso. E nem a garota se diria apaixonada por ele. Então, o que muda? Filhotes e bebês despertam em nós um sentimento de proteção para com eles. Por que?

Miniaturas despertam em nós algo parecido. Seria por causa da fragilidade aparente? Sim, aparente, pois uma miniatura de um ovo de galinha é bem mais resistente do que o ovo de tamanho original. Não é instinto maternal (ou paternal), é algo muito mais amplo.

Deve ser um pedaço do verdadeiro amor. Ele é contrastado pelo tamanho (fortaleza ou fragilidade) de seu objeto: se parece frágil, o amor é maior; se parece forte, o amor é menor - Ah, ele pode caminhar com as próprias pernas.

Coloque-se agora no lugar do bebê, isto é, veja-se bebê sem deixar de ser você mesmo neste momento. Você vê um bebê lindo que você sabe que é você. O que você sente? Vontade de protegê-lo? Timidez (para não dizer: uma certa sensação incestuosa que te afasta)? É estranho. Como você pode gostar de você mesmo se você não gosta de você-bebê?

Se você é narcisista, com certeza não vai gostar de você-bebê, porque o narcisista gosta da imagem atual, se sente completo, quase auto-suficiente. Qualquer coisa que o "tire" disso é pior do que ele, nunca será ele.

É muito estranho: temos preconceito em relação aos outros e não a nós mesmos. Mas se nos tornamos o outro aparece um preconceito contra nós mesmos.

A questão é simples: só com a ausência do preconceito em relação aos outros é que você vai gostar totalmente de si mesmo sem ser narcisista, porque este tem preconceito, e muito.

Mas, por que quero ficar parecido com o Tom Cruise? Para satisfazer um desejo de ser protegido, não de perigos externos, mas de "perigos" internos, como abandono, solidão, tristeza, isolamento em relação ao grupo daqueles que têm alguém. É meu instinto de preservação vendo-me frágil e querendo proteger-me, sabendo que eu mesmo não posso fazer isto, pois eu sou a "vítima".

Ninguém é forte o suficiente para ficar sozinho. Se cada um se tornar auto-suficiente algum dia, o mundo acaba, a menos que o instinto sexual permaneça. Ele é independente do desejo de se juntar com alguém, apesar de ser conseqüente disso. Mas não há outra maneira de se reproduzir.

Se nos tornássemos hermafroditas e auto-suficientes o amor acabaria. Seríamos como vegetais (da maneira que os vemos).

Brasília. Abril/2005.